

Título do trabalho: PROJETO GAPE COMO AUXÍLIO NO TRATAMENTO E NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E DE PESCOÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE 6 ANOS

Autor principal: Giselle Araujo Felix (gisellefelix780@gmail.com - Brasileira / Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil)

Co autores: Anny Caroliny Moraes de Carvalho (annycmoraes@gmail.com - Brasileira / Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil); Luiz Victor Marques Vieira (luiz_victor01@yahoo.com.br - Brasileiro / Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil)

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque (assisfilipema@gmail.com - Brasileiro / Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil)

Resumo:

Introdução: A radioterapia é uma forma de tratamento antineoplásico servindo de forma curativa ou paliativa para melhorar a qualidade de vida do paciente oncológico, buscando erradicar a lesão por meio do uso controlado de radiação, podendo ser feito de forma isolada ou em associação à quimioterapia e/ou à cirurgia. Diante disso, os pacientes oncológicos tratados com a radioterapia são constantemente susceptíveis a vários efeitos secundários que incluem principalmente xerostomia, mucosite e osteorradionecrose. Para evitar isso, o tratamento odontológico deve ser realizado de forma preventiva, a fim de eliminar e de estabilizar as condições que desencadeiem possíveis infecções locais e/ou sistêmicas. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é descrever um relato de experiência de 6 anos do projeto GAPE (Grupo de Atendimento a Pacientes Especiais), acerca do tratamento odontológico dos pacientes oncológicos submetidos à radioterapia. **Relato de experiência:** O grupo de atendimento a pacientes com necessidades especiais (GAPE), criado no ano de 2016, possui seus atendimentos realizados na Clínica Odontológica da Unifor, com atendimento médio de 130 pacientes/ano. Dentre esses, cerca de 40% apresentam neoplasia e fazem tratamento com radioterapia. Para o tratamento de adequação bucal desses pacientes, além do tratamento odontológico realizado, manobras específicas são utilizadas com a finalidade de minimizar e de melhorar as condições que, potencialmente, podem prejudicar o paciente, como as mucosites, a osteorradionecrose e as infecções secundárias. Para isso, tratamentos com o uso da laserterapia de baixa intensidade, o uso de saliva artificial e o uso do PRF (plasma rico em fibrina) são tratamentos comumente realizados com a finalidade de melhorar tais questões, dando assim, uma melhor qualidade de vida aos pacientes durante e após o seu tratamento. **Conclusão:** Os pacientes oncológicos, requerem uma série de cuidados especializados para melhorar a condição bucal e favorecer o tratamento. Os cuidados odontológicos são de suma importância pois favorecem uma melhor qualidade de vida aos pacientes durante o tratamento. Além disso, esses métodos de tratamento adicionais são importantes para evitar e tratar as principais condições oriundas da radioterapia e da neoplasia presente.

Palavras-chave: radioterapia; oncológicos; tratamento

Referências:

- Vissink A, Jansma J, Spijkervet FK, Burlage FR, Coppes RP. Oral sequelae of head and neck radiotherapy. *Crit Rev Oral Biol Med*. 2003;14(3):199-212.
- Sroussi HY, Epstein JB, Bensadoun RJ, Saunders DP, Lalla RV, Migliorati CA, Heavilin N, Zumsteg ZS. Common oral complications of head and neck cancer radiation therapy: mucositis, infections, saliva change, fibrosis, sensory dysfunctions, dental caries, periodontal disease, and osteoradionecrosis. *Cancer Med*. 2017 Dec;6(12):2918-2931.
- Agarwal P, Upadhyay R, Agarwal A. Radiotherapy complications and their possible management in the head and neck region. *Indian J Dent Res*. 2012 Nov-Dec;23(6):843.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.2.27>